

de encontrar recursos de animar o irmão mais novo.

- O -

Em tudo, pode-se subtrair a influência do mal por destacar as possibilidades do Bem.

- O -

Nunca desejes a posição de perturbador, nem por minutos apenas. Aprende a agradar ao próximo no que seja útil à edificação.

O TOQUE

- "E disse Jesus: Quem é que me tocou? E negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: - Mestre, a multidão te aperta e te oprime e dizes - Quem é que me tocou?"
- Lucas: 8 - 45

Número incontável de aprendizes costuma indagar atenciosamente, com respeito ao modo de se instalar a fé no coração, em caráter definitivo.

- O -

Os espíritos amigos referem-se ao toque indispensável.

Apenas depois dele persevera a confiança perfeita, a segurança de crença.

- O -

Os estudantes de boa vontade

recebem esclarecimento, no entanto, às vezes, continuam insatisfeitos.

Que é esse toque? como se opera?

Deve o necessitado esperar a mão resplandescente, qual milagrosa flama das alturas, a lhe pousar no coração?

- O -

Isso, porém, talvez o violentasse.

Sabemos que o próprio Jesus, certo dia, quando tentava aproximar-se dos discípulos queridos, espontâneo e generoso, foi tido à conta de fantasma.

- O -

O caso da mulher doente que

procurava tocar o Senhor, de leve, cheia de confiança, depois de reconhecer a miséria orgânica, é elucidativo.

- O -

A enferma por receber o Toque Divino movimentou-se intensamente.

- O -

Antes de tudo examinou a ruína própria e declarou-a perante si mesma; aceitou a necessidade do socorro de Cristo, saiu de casa para identificar-se com todos os que precisavam assistência do Mestre Divino e, incorporada à multidão, tocou-lhe a veste cheia de confiança.

- O -

Instantaneamente foi tocada por Jesus, de maneira particular, encheu-se de Luz e voltou à paz.

- O -

E é interessante que Simão tenha perguntado - Mestre, a multidão te aperta e te oprime e dizes: - "Quem me tocou?"

A interrogativa foi providencial. Ainda hoje o Cristo sofre o assédio das multidões necessitadas e sofredoras.

- O -

Apertam-No através de templos, círculos, reuniões; oprimem-No com as mais estranhas rogativas.

É perseguido, disputado, instado com violência, mas Jesus conhece

aquele que o toca depois da renúncia aos vãos processos das facilidades venenosas; identifica entre milhões de necessitados aquele que se caracteriza por intenções de valor real e volta-Se Pleno de Carinho Desvelado por acolhê-lo nos braços Fortes e Generosos.

- O -

Como vemos, o problema do toque é complexo.

- O -

Sem o contato de Jesus não há fé legítima, mas para que isto se efetue é preciso que a providência parta de nós mesmos.